

195 METODOLOGIA DE PESQUISA EM GEOLOGIA MARINHA E COSTEIRA NA ANTÁRTICA: UMA REVISÃO. Leonardo Mitidiero Mansor*, Karine Koch da Silva*, Jarbas Ivan Coppeti**, Alexandre Guedes Jr.** e Rodrigo Mitidiero Mansor***. (Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica - CECO, Instituto de Geociências, UFRGS).

Uma revisão da metodologia de pesquisa presentemente desenvolvida pelo Projeto Antártica, CECO/UFRGS - PROANTAR/CIRM, e subordinadamente pelos Subprojetos de Geologia Marinha e Costeira, permitiu avaliar o atual estágio de conhecimento e desenvolvimento das pesquisas científicas efetuadas. Partindo dos propósitos dos subprojetos, que sucintamente, objetivam caracterizar os mecanismos de sedimentação marinha e costeira, pleistocênicos e holocênicos, pretende-se compreender a evolução geológica quaternária dos ambientes glacio-marinhos e costeiros, desta região tão singular. Assim, nestes sete anos de atividades de campo nas Ilhas Shetlands do Sul, tem-se caracterizado morfo-sedimentologicamente as praias e domínios glacio-marinhos, executando nivelamento topográfico e amostragem geológica sistemática, a qual permitiu a formação de um Banco de Dados que abriga atualmente cerca de 1100 amostras. Os procedimentos de análise granulométrica, dentre outros, constituem etapa fundamental da pesquisa, permitindo classificar as amostras e, através de tratamentos estatísticos, interpretar os ambientes geológicos estudados. A análise dos minerais detríticos pesados possibilita a detecção de importantes assembleias minerais potencialmente úteis. O estudo dos microfósseis marinhos fornece dados para a interpretação de ambientes geológicos antigos e contribui para a compreensão da evolução climática e das variações globais na região. (*CNPq, **FAPERGS, ***PROPESP).